

**ATA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DA ESCOLA DE DIREITO,
TURISMO E MUSEOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

1 No dia 03 de julho de 2014, às 14h15 na Sala de Reuniões da Escola de Direito Turismo e
2 Museologia, realizou-se a 6ª reunião do Conselho Departamental da Escola de Direito,
3 Turismo e Museologia, doravante denominada EDTM, da Universidade Federal de Ouro
4 Preto, doravante denominada UFOP, presidida pelo Prof. M.Sc. Gilson Antônio Nunes,
5 diretor interino da Escola de Direito, Turismo e Museologia. **PRESENTES os Profs.**
6 **GILSON NUNES, BRUNO CAMILLOTO ARANTES, ROBERTO PORTO, GABRIELA DE**
7 **LIMA GOMES, ALUIZIO FINAZZI PORTO, BRUNO BEDIM, LEANDRO BENEDINI**
8 **BRUSADIN, YÁRA MATTOS e NATÁLIA DE SOUZA LISBOA.** Presentes, também, os
9 representantes discentes, **LUIZA GAUDÊNCIO PAULINO e LUANA CAROLINE DAMIÃO.**
10 Presente, também, a representante dos Técnicos Administrativos, **MARIA RAQUEL**
11 **XAVIER PEDROSA.** Justificou ausência, via e-mail, a Profa. **VÂNIA CARVALHO DOS**
12 **SANTOS.** Ausente, sem justificativa o representante discente **EDUARDO IANDÊ CASTRO**
13 **E RESENDE.** Presente, sem direito a voto, o Prof. **RICARDO EUSTÁQUIO FONSECA**
14 **FILHO.** Havendo quórum o Presidente do Conselho Departamental de Direito, Turismo e
15 Museologia deu início aos trabalhos. **I. Comunicações. 1. Espaço LAPAC.** 1.1. O Prof.
16 Gilson disse que na última reunião do CUNI o pedido da EDTM para ocupar, futuramente, o
17 atual espaço do LAPAC foi aprovado por unanimidade. Portanto, futuramente, as
18 instalações do LAPAC serão ocupadas pelo NAJOP e pelo Hotel Escola. O Prof. Gilson
19 disse que essa ocupação acontecerá a médio/longo prazo. **2. Regimento Conselho**
20 **Departamental.** 2.1. Continuando a sua fala o Prof. Gilson disse que o Regimento do
21 Conselho Departamental havia sido aprovado, também, na última reunião do CUNI. **3.**
22 **Projetos Construção do 4º Bloco.** 3.1. O Prof. Gilson disse os projetos para a construção
23 do 4º bloco haviam sido assinados na última semana e que os mesmos iriam ser submetidos
24 à licitação e para aprovação da Prefeitura Municipal. **4. Profa. Renata Couto.** 4.1. O Prof.
25 Gilson disse havia recebido um comunicado do Departamento de Turismo sobre a resolução
26 do problema de acúmulo de cargos da Profa. Renata Couto do DETUR e que, portanto, a
27 situação da professora já havia sido sanada. **5. Carta Pedido da Profa. Renata Couto.** 5.1.
28 O Prof. Leandro pediu para fazer a leitura da carta encaminhada pela Profa. Renata Couto,
29 íntegra *Ipsis litteris* da carta: “Ouro Preto, 03 de julho de 2012. Ao Professor Leandro

30 *Benedini Brusadin. Conforme registrado hoje, quinta-feira, 03 de julho de 2014, em*
31 *Assembleia do Departamento de Turismo, da Universidade Federal de Ouro Preto, e com*
32 *menção de apoio dos professores participantes, solicito encaminhamento de providências*
33 *cabíveis na Escola de Direito Turismo e Museologia sobre possibilidade de retirada do*
34 *Professor Gilson Antônio Nunes como membro da minha Banca de Estágio Probatório,*
35 *devido aos fatos relatados abaixo. No dia 29 de abril de 2014, o referido professor agendou*
36 *uma reunião comigo, em meu horário de aula, com participação também do Presidente do*
37 *Colegiado, Prof. Dr. Bruno Bedin. Nesta reunião, o professor Gilson solicitou*
38 *esclarecimentos sobre denúncias de acúmulo de cargo e de maneira hostil, inibidora,*
39 *ameaçadora dirigiu-se a minha pessoa e ainda fazendo comparações com outros*
40 *professores. Possuo as gravações da conversa e, apresento-as quando necessário. Me*
41 *sentindo assediada moralmente enfatizo aqui o meu pedido e peço que medidas sejam*
42 *tomadas visto que foi uma situação constrangedora e desagradável, temendo assim*
43 *possíveis interferências em minha avaliação profissional. Atenciosamente, Professora*
44 *Renata Couto de Souza. Departamento de Turismo”.* 5.2. O Prof. Gilson fez o
45 encaminhamento para substituição de seu nome da Banca de Avaliação de Estágio
46 Probatório da Profa. Renata Couto de Souza. 5.3. Esclareceu que não fez nenhum tipo de
47 assédio moral nem de nenhum outro tipo de coação. Comentou que relatou, naquela
48 ocasião, à Profa. que ela estava irregular no cargo e que a EDTM foi oficiada da questão.
49 Disse que a reunião foi proposta em função de um ofício enviado pelo CATUR e que ele, na
50 função de Diretor Interino tinha o dever de apurar os problemas relatados no documento
51 enviado pelo CATUR e que, num tom de conselho disse à Profa. que ela deveria tomar
52 cuidado com a prática conduzida pela mesma dentro da universidade, uma vez que ele já
53 tinha sido abordado, por diversas vezes, nos corredores da EDTM, tecendo comentários
54 sobre a professora comparando-a com outros profissionais do DETUR que já não são mais
55 do quadro de professores da UFOP, chamado-a para uma reflexão, de forma sincera e
56 direta e verdadeira, com a educação devida. 5.4. O Prof. Roberto Porto asseverou que,
57 avaliação pessoal dele, acreditava ser uma pena ter que substituir Comissões de Avaliação
58 dispostas a avaliar com efetividade a conduta de servidores, interrompendo o trabalho que
59 vinha sendo feito. 5.5. O Prof. Bruno Bedim pediu a palavra e disse que ele estava presente
60 a essa reunião e que muitas vezes, a maneira que uma situação é colocada ela pode sim,

61 gerar constrangimento. Asseverou que se a Profa. errou ela terá que responder pelo erro e
62 da maneira correta, seja por processo administrativo ou outro instrumento. Continuou a sua
63 fala dizendo que a Profa. Renata será avaliada e que terá o direito de ser ouvida e de ampla
64 defesa e que alguém tivesse alguma dúvida sobre o fato que talvez a Profa. Renata tivesse
65 gravado a reunião e, assim, havendo interesse ela poderia mostrar essa gravação. O Prof.
66 Bruno Bedim, completando a sua fala, disse que ele estava incomodado com o fato de ser
67 asseverado que a Profa. Renata Couto havia redigido a carta e solicitado a substituição do
68 Prof. Gilson Nunes de sua Comissão de Avaliação para “empurrar o problema para debaixo
69 do tapete”. 5.6. O Prof. Roberto Porto pediu a palavra e disse que da forma que as
70 considerações haviam sido colocadas ele não conseguia enxergar uma razão para
71 substituição da Comissão e que em outras situações as Comissões deixam de apurar
72 determinadas circunstâncias. Completou a sua fala dizendo que se a alegação é de assédio
73 moral que há procedimentos e instâncias próprias para que isso seja apurado. Disse que o
74 que ele havia falado não dizia respeito, diretamente, à questão da Profa. Renata, uma vez
75 que ele não a conhece, sendo certo que ele quis, na verdade, fazer uma consideração e um
76 elogio a uma postura, comentada pelo Prof. Gilson, de encarar problemas. Assim, se por um
77 lado, a Profa. Renata alega ter sofrido assédio moral por outro existe um outro professor que
78 sofreu uma imputação de atos um tanto quanto graves. Assim, tão grave quanto uma
79 alegação é outra. Concluiu dizendo que não fez, em hora nenhuma, apologia à forma de
80 abordagem de nenhum professor e que gostaria de consignar a substituição do Prof. Gilson
81 Nunes da Comissão sem imputação de que houve assédio moral, uma vez que não há
82 apuração para tanto. Assim, caso a substituição seja feita, que não seja em função de
83 alegação não apurada. 5.7. O Prof. Aluísio Finazzi disse que a substituição do Prof. Gilson
84 Nunes não havia sido votada na assembleia do DETUR realizada no dia 03/07/2014 e pediu
85 para que o pleito fosse retirado da discussão. 5.8. O Prof. Leandro pediu a palavra e disse
86 que não cabia ao Conselho apurar a ocorrência do assédio moral. Cabendo, sim, ao
87 Conselho a decisão de permanência ou não do Prof. Gilson na Comissão de Avaliação da
88 referida Profa. 5.8. O Prof. Gilson disse que, concretamente, refutava qualquer acusação de
89 assédio moral e asseverou, novamente, o que disse no item 5.3. Completou dizendo que a
90 reunião marcada em abril havia sido de cunho informal para discussão de fatos acadêmicos
91 e administrativos e que, por conta disso, havia chamado o Presidente do Colegiado do

92 DETUR e o Chefe do Departamento do DETUR para encaminhar uma solução. Na
93 sequência veio o processo da duplicidade de cargos da Profa. Concluiu dizendo que a
94 Profa., sem pedir autorização ou comunicação, gravou a reunião. 5.9. O Prof. Gilson disse
95 que a pauta ainda estava nas Comunicações mas que havendo discussão que o Conselho
96 encaminhava o pedido para substituição do seu nome na referida Comissão de Avaliação de
97 Estágio Probatório da Profa. Renata Couto de Souza. 5.10. Na impossibilidade de indicação
98 de um membro do Conselho Departamental na reunião, o Prof. Gilson propôs que fossem
99 enviados para os Departamentos de Museologia e de Direito um ofício solicitando a
100 indicação de 02 nomes para serem aprovados na próxima reunião do Conselho
101 Departamental. Colocada em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. **6.**
102 **Mestrado Direito.** 6.1. O Prof. Bruno Camilloto disse que em reunião com o Prof. Valdei da
103 Pró-Reitor de Pós-graduação e Pesquisa, recomendou-se que o DEDIR fizesse uma
104 assembleia para deliberar sobre a criação do Curso de Pós-Graduação em Direito. Portanto,
105 essa assembleia iria acontecer na semana entre 07/07 a 11/07 e a ata da mesma seria
106 encaminhada para a PROPP para andamento do Projeto do Curso de Pós-Graduação. **7.**
107 **Eleições DETUR para Chefia de Departamento.** 7.1. O Prof. Aluízio comunicou que o seu
108 mandato como Chefe de Departamento terminará no dia 20 de agosto e que na data de
109 hoje, dia 03/07, foi estabelecida uma comissão eleitoral para realizar as eleições do próximo
110 chefe de departamento. Disse que as eleições ocorrerão no dia 17 de agosto de 2014. **II.**
111 **ORDEM DO DIA. 1. Aprovação da Ata da 5ª Reunião do Conselho Departamental da**
112 **EDTM.** 1.1. O Prof. Gilson iniciou a sua fala perguntando se havia alguma ponderação com
113 relação à ata da 5ª Reunião do Conselho Departamental. 1.2. O Prof. Gilson fez algumas
114 ponderações e considerações. Colocada em votação, a ata da 5ª reunião do Conselho foi
115 aprovada por unanimidade. **2. Aprovação pedidos Profa. Kerley (DETUR).** 2.1. O Prof.
116 Gilson iniciou a sua fala dizendo que haviam dois pedidos da Profa. Kerley para serem
117 aprovados. Tratava-se de prestação de serviço que ela fará com a Cátedra da Mulher da
118 Unesco, cursos que serão realizados, caso aprovados, para a comunidade. Como se trata
119 de prestação de serviços ela receberá um valor e essa prestação de serviço deverá ser
120 aprovada pelo conselho. Colocada em votação, a aprovação do pedido da Profa. Kerley foi
121 aprovado por unanimidade. **3. Eleição para Diretor e Vice-Diretor.** 3.1. O Prof. Gilson falou
122 com a aprovação do Regimento da EDTM, basicamente, o Conselho teria que fazer duas

123 escolhas para a eleição do Diretor e do Vice-Diretor da Unidade. Continuando a sua fala, o
124 Prof. Gilson explicou que existem duas formas dessa eleição ser feita: elegendo-se uma
125 Comissão que fará a consulta à comunidade (professores, técnicos-administrativos e
126 alunos) com peso em conformidade com a lei 70% dos votos de professores; ou, fazer a
127 consulta como é feita na eleição para Reitor: a Diretoria da Unidade faz contato com as
128 entidades representativas dos segmentos e os mesmos indicam uma comissão eleitoral que
129 fará uma eleição paritária do pleito. Assim, o Conselho referenda, ou não o resultado da
130 consulta. 3.2. O Prof. Aluizio asseverou que o Conselho teria que ponderar a opção mais
131 democrática para que essa consulta fosse feita. 3.3. O Prof. Roberto Porto disse que
132 existem duas propostas: uma alternativa e outra legal e que acreditava que sempre que a
133 opção legal é seguida há menos ocorrência de polêmica. Continuou a sua fala dizendo que
134 acreditava que a opção de peso de votos de docentes estava pautada na questão da
135 atividade fim da universidade e os principais envolvidos nessas atividades. Portanto, de fato,
136 ele tinha tendência a seguir o modelo legal de escolha. 3.4. A Profa. Gabriela comentou
137 sobre a possibilidade dos técnicos administrativos serem deslocados para outros cargos e
138 locais de lotação dentro da Universidade, diferentemente dos professores, e que isso
139 deveria ser considerado. 3.5. O Prof. Bruno Camilloto disse que também era muito simpático
140 à questão da paridade mas que, no entanto, ao analisar os números absolutos para a
141 consulta paritária, caso ela aconteça, gerará uma distorção de número de votos e de peso
142 dos segmentos. 3.6. A secretária da EDTM disse que o Artigo 56 da Lei de Diretrizes de
143 Bases da Educação Superior, em seu parágrafo único determina que qualquer decisão
144 colegiada deve ter peso de 70% de docentes sem, contudo mencionar, o peso para técnicos
145 administrativos e para discentes. No entanto, ela não estava compreendendo porque havia
146 tanto questionamento com relação ao peso de votos de técnicos, ou por que o voto de
147 técnico não poderia valer, paritariamente, ao voto do docente sendo certo que o Conselho
148 referendaria um acordo de cavalheiros realizado entre os departamentos para eleição do
149 Diretor e do Vice. 3.7. O Prof. Gilson também asseverou com relação ao acordo firmado e
150 explicou, novamente, como foi a conversa com os departamentos para a configuração da
151 Direção da Unidade. O Prof. Bruno disse que não gostaria de votar vinculado a esse acordo
152 e a discussão estendeu-se. 3.8. Não havendo unanimidade, o Prof. Gilson propôs a votação
153 das duas propostas: Proposta 1: 70% de peso para votos de docentes, 15% para votos de

154 técnicos e 15% para votos de discentes; Proposta 2: Consulta paritária com 33,33% dos
 155 votos para cada segmento. Colocadas em votação, a proposta 1 obteve 3 votos e a
 156 proposta 2 obteve 8 votos. Portanto, a consulta à comunidade EDTM acontecerá de forma
 157 paritária. Ficou estipulado que as eleições acontecerão na última semana de setembro e
 158 ocorrerão em dois dias da semana: quarta e quinta-feira. **4. Ações para Pós-Greve dos**
 159 **Servidores Técnicos Administrativos em Educação.** 4.1. O Prof. Gilson iniciou a sua fala
 160 dizendo que, em função do calendário eleitoral, a UFOP não poderia, na prática, abrir novos
 161 processos de licitação. Comentou que até a Reitoria está com muitas dúvidas com relação à
 162 tais assuntos. No entanto, a PROPLAD já foi acionada para refazer o calendário de
 163 compras. Portanto, cada departamento deverá refazer, dentro do que foi estipulado
 164 anteriormente, o cronograma de aquisição de materiais porque o espaço será curto para
 165 fazer tais pedidos. A recomendação é que dos departamentos já faça seus orçamentos. **5.**
 166 **Rediscussão da Proposta de Distribuição de Servidores Professores na UFOP.** 5.1. O
 167 Prof. Gilson disse que o CUNI havia feito, em sua última reunião, outro debate com relação
 168 a discussão sobre a redistribuição de Servidores Professores na UFOP. Disse, também, que
 169 existem unidades que não haviam discutido, dentro de seus Conselhos, o referido assunto.
 170 Assim, a Reitoria havia reiterado o pedido para que essa discussão fosse feita para que o
 171 resultado da mesma seja levado ao CUNI. 5.2. Comentou que a posição da EDTM é de que
 172 o modelo atual continue e que o resultado dessa discussão promovida pelo CUNI seja
 173 aplicado para as novas vagas. 5.3. Asseverou que o banco de equivalência de professores
 174 da UFOP recebeu mais 20% no quantitativo para professores. Inicialmente, a Reitoria
 175 redistribuiu 1 vaga para professor substituto para cada departamento. **6. Propostas de**
 176 **Ações Pedagógicas pelos Colegiados.** 6.1. O Prof. Gilson questionou se os Colegiados
 177 gostariam de comentar sobre os projetos que foram enviados para a Administração. 6.2. O
 178 Prof. Bruno Bedim fez um relato sobre as questões do COTUR e as solicitações feitas pelo
 179 mesmo. 6.3. O Prof. Bruno Camilloto também comentou sobre as questões do CODIR e
 180 disse que o Prof. Carlos Magno fez um projeto para captação desses recursos. 6.4. O Prof.
 181 Ricardo Eustáquio (DETUR), representante da EDTM no Comitê de Atividades Acadêmicas,
 182 disse que esse Comitê ficou responsável por fazer os pareceres de mérito desses projetos.
 183 Comentou que gostaria de dar ciência ao Conselho que no dia 27/06, em reunião, já houve
 184 entrega das propostas e que os pareceristas já estão de posse dos projetos. Concluindo a

185 sua fala, solicitou aos Presidentes de Colegiado que encaminhassem para ele os Projetos
 186 para que ele se inteirasse de todos para poder argumentar quando o Comitê realizasse a
 187 reunião para análise e destinação das verbas. 6.5. O Prof. Gilson agradeceu a
 188 disponibilidade do Prof. Ricardo e disse que enviaria um e-mail para os Presidentes de
 189 Colegiado solicitando o envio dos Projetos para o Prof. Ricardo. 6.5. A Profa. Yára, como
 190 membro do Colegiado de Museologia, fez um breve relato sobre as questões e os pedidos
 191 do COLMUL. **7. Aprovação de Nomes para Assentos Conselho Departamental.** 7.1. O
 192 Prof. Gilson iniciou a sua fala fazendo um breve relato de como foi construído a composição
 193 original do Conselho Departamental e sobre as alterações que já haviam acontecido desde
 194 a posse de cada membro. 7.2. Continuando a sua fala, sugeriu que fosse enviado, para os
 195 Departamentos de Museologia, que havia ficado sem um membro em função do
 196 afastamento para capacitação da Profa. Ana Cristina Audebert e Departamento de Turismo,
 197 que ficará sem um membro em função do afastamento para capacitação do Prof. Leandro
 198 Brusadin, um ofício com indicação de nomes para recomposição do Conselho. Colocado em
 199 votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. **8. Liberação de Servidora Técnica**
 200 **Administrativa em Educação para Mobilidade Acadêmica.** 8.1. O Prof. Gilson passou a
 201 palavra para a servidora técnica administrativa Raquel Pedrosa. 8.2. A Técnica iniciou a sua
 202 fala dizendo que era aluna do Curso de Turismo da UFOP e que tem intenção de pleitear
 203 Mobilidade Acadêmica no edital que será divulgado em Outubro/2014 pela UFOP. 8.2.
 204 Comentou que para não deixar a unidade desguarnecida que já havia entrado em contato
 205 com outros técnicos que trabalham em seções de ensino e que, através de e-mails, os
 206 mesmos já haviam se colocado à disposição para ajudá-la na EDTM. 8.3. Continuou a sua
 207 fala dizendo que a saída dela, caso consiga a mobilidade, acontecerá em fevereiro de 2014
 208 e que, até essa data, ela pretende deixar todas as questões pertinentes à Seção de Ensino
 209 da EDTM prontas para o próximo período e que permanecerá em mobilidade por 04 meses.
 210 8.4. Questionada pelo diretor da unidade sobre como ficaria o seu trabalho durante esse
 211 período de 04 meses, a técnica respondeu que a grande maioria das necessidades de
 212 alunos, atualmente, tais como histórico, certificados, atestados de matrícula podem ser
 213 obtidos pelos mesmos na “Área do Aluno”; que hoje existe uma empregada do quatro
 214 terceirizado que pode fazer o protocolo de requerimentos; que o servidor lotado no
 215 Colegiado pode carimbar, caso seja necessário, os pedidos e assiná-los. 8.5. Questionada

216 sobre a questão de comunicação com outros cursos sobre disciplinas oferecidas pelos
217 mesmos nos cursos da EDTM, a servidora respondeu que os horários já estão definidos
218 através de propostas e que cabe às chefias de departamento, caso tenham alguma
219 discordância dessa proposta, com os demais departamentos que oferecerão as disciplinas.
220 8.6. A Profa. Gabriela disse que conhecia a questão e sabia que a técnica ajudava os
221 Departamentos de Direito e de Turismo na montagem dos horários. No entanto, disse que
222 era preciso esclarecer que essa montagem de horários é de competência dos
223 Departamentos através de suas chefias. 8.6. O Prof. Leandro disse que não via problemas
224 com relação à questão uma vez que um dos horários a Raquel deixaria pronto e o outro
225 seria uma adaptação. 8.7. O Prof. Bruno Camilloto perguntou sobre quem lançaria os
226 horários no sistema e a Técnica respondeu que para o primeiro semestre de 2015 ela ainda
227 estará aqui e que fará o mesmo. Para o segundo semestre de 2015 ficou estabelecido que a
228 servidora entrará em contato com os colaboradores para que cada um deles cuide cada
229 curso, ou seja, os chefes de departamento poderão se reportar ao mesmo para resolver
230 qualquer dúvida. Colocada em votação, a mobilidade da servidora técnica foi aprovada por
231 unanimidade. 8.8. A Servidora enviará para a PROGRAD um ofício questionando sobre a
232 possibilidade de envio de um servidor para a EDTM. Caso a resposta seja negativa, ela
233 entrará em contato com as outras seções de ensino para combinar como as mesmas
234 apoiarão os departamentos da EDTM, ou seja, qual servidor de qual seção de ensino
235 poderá ajudar nos trabalhos da mesma. 8.9. Considerando a proposta de envio de e-mail de
236 outros servidores de seções de ensino que apoiariam a servidora Maria Raquel Xavier
237 durante o seu afastamento para mobilidade acadêmica o referido afastamento foi aprovado
238 por unanimidade. **9. Discussão Matriz – Aluno Equivalente.** 9.1. O Prof. Gilson fez a
239 apresentação do material enviado na convocação da reunião do Conselho pertinente à
240 discussão da Matriz Aluno/Equivalente. Explicou, sucintamente, os *slides* e o que
241 acontecerá a partir de 2015. 9.2. Após a projeção, o Prof. Gilson disse que os números
242 precisavam melhorar e que a UFOP necessidade minimizar os efeitos da evasão
243 melhorando os números de alunos formados diminuindo as vagas ociosas dentro da
244 instituição. 9.2. Comentou que se os números continuarem assim o impacto no orçamento
245 para verbas de custeio na UFOP diminuirão na ordem de 40%, sendo certo que a
246 Administração da UFOP terá que reduzir seus custos. **III. EXPEDIENTE**

247 **EXTRAORDINÁRIO.** **1. Hotel Escola e NAJOP.** 1.1. O Prof. Gilson asseverou que com a
 248 notícia de que as instalações do LAPAC serão, futuramente, as instalações do Hotel Escola
 249 e do NAJOP, ele havia solicitado uma data para reunião com a Reitoria para formalização
 250 das novas ações para concretizar esse fato, ou seja, nas palavras do Prof. Gilson, haverá
 251 uma necessidade de ajudar a Escola de Farmácia no sentido de que as novas instalações
 252 do LAPAC sejam construídas para que antiga se torne, de fato, o Hotel Escola e o NAJOP.
 253 **2. Novas Instalações das Secretarias da Diretoria e da Pós-Graduação.** 2.1. O Prof.
 254 Gilson disse que o projeto aprovado em reunião passada para a construção das secretarias
 255 da diretoria da Pós-Graduação não poderá acontecer mais daquela forma, ou seja, duas
 256 secretarias de pós e uma para a diretoria. 2.2.. Continuando a sua fala o Prof. Gilson
 257 justificou a necessidade da mudança dizendo que a mesma era necessária com base no
 258 fato de que os cursos de Turismo e Museologia não poderão, conforme havia sido previsto,
 259 pleitear uma pós-graduação comum para os referidos cursos sendo certo, portanto, que
 260 cada curso terá que ter, caso seja do seu interesse, a sua própria pós-graduação distinta.
 261 2.3. Além disso, o Prof. Gilson disse que não há previsão de novos técnicos em
 262 administração para tais cursos sendo certo, então, que se tais cursos forem aprovados
 263 haverá, apenas, um servidor para todos os cursos de pós. Assim, não poderá ser feita três
 264 secretárias, mas sim, apenas duas. Colocada em votação, a mudança de três para duas
 265 secretarias foi aprovado por unanimidade **3. Normas de Titulação da UFOP.** 3.1. O Prof.
 266 Gilson fez um breve relato sobre a questão da progressão dos docentes que está sendo
 267 tratada pelo CUNI. Comentou sobre as questões dos títulos e sobre a requalificação da
 268 pontuação para a progressão. 3.2. O Prof. Bruno Camilloto expôs, também, algumas
 269 questões pertinentes ao tema e concluiu dizendo que é preciso tomar muito cuidado com
 270 relação a questão da pontuação para que não seja criado, dentro da instituição, o paradigma
 271 de um professor titular que não poderá ser alcançado. 3.3. O Prof. Gilson finalizou a questão
 272 dizendo que havia colocado esse assunto apenas para uma reflexão. **4. Férias Glauber –**
 273 **Colegiado de Cursos.** 4.1. O Prof. Gilson questionou se havia algum problema com relação
 274 a mudança de datas das férias do servidor Glauber Cardoso. Após breve discussão e diante
 275 do fato de que os Presidentes dos Colegiados de Turismo e de Museologia não estavam
 276 mais presentes à reunião, o Prof. Gilson disse que iria fazer uma consulta aos mesmos
 277 antes de definir a mudança das datas. **5. Afastamento do País – Prof. Gilson Nunes.** 5.1.

278 O Prof. Gilson disse que havia solicitado ao DEMUL a aprovação *ad referendum* para que
 279 ele possa se afastar do país para participar da 77ª Reunião da Sociedade Meteorítica
 280 Internacional, evento que será realizado em Casablanca/Marrocos de 07/09 a 12/09.
 281 Colocada em votação, o afastamento do Prof. Gilson foi aprovado por unanimidade. **6.**
 282 **Colocação de Caixas Eletrônicos na EDTM.** 6.1. O Prof. Gilson disse que em conversa
 283 com o Prof. Carlos Magno o mesmo havia solicitado que a Diretoria da EDTM entrasse em
 284 contato com o Banco do Brasil e com a Caixa Econômica Federal para verificar a
 285 possibilidade de instalação de caixas eletrônicos no prédio. 6.2. Após breve discussão, ficou
 286 decidido a possibilidade de colocação dos caixas no primeiro andar. 6.3. O Prof. Ricardo
 287 disse que, atualmente, onde há caixas eletrônicos instalados na UFOP há seguranças todos
 288 os dias da semana e aqui na EDTM, aos domingos, só os alarmes são ligados. Dessa
 289 forma, ele acreditava que caso esse pedido fosse feito a Diretoria teria que negociar a
 290 questão da segurança do prédio com a administração da UFOP. 6.4. O Prof. Gilson disse
 291 que verificará essa questão com a administração. Colocada em votação, a proposta de
 292 instalação de caixas eletrônicos na EDTM foi aprovada por unanimidade. **7. Estágios**
 293 **Probatórios Profs. DEDIR.** 7.1. O Prof. Bruno Camilloto fez um breve relato sobre os
 294 estágios probatórios dos Profs. Federico Nunes de Matos, André de Abreu Costa, Yara
 295 Antunes de Souza. 7.2. Continuando a sua fala, o Prof. Bruno Camilloto disse que o prazo
 296 de avaliação do Prof. Federico estava esgotado, ou seja, três anos de processo de estágio
 297 probatório. Com relação aos demais, o prazo de três anos da Profa. Yara esgotará no dia
 298 07/07 e do Prof. André no dia 13/07. 7.3. O Prof. Gilson disse que como o encaminhamento
 299 da CGP era para a concessão da estabilidade, portanto, acreditava que não haveria
 300 problemas com relação a essa questão de datas. Colocados em votação a concessão da
 301 estabilidade dos Profs. Federico Nunes de Matos, André de Abreu Costa, Yara Antunes de
 302 Souza foi aprovado por unanimidade. **8. SIMPOTUR.** 8.1. A representante discente Luiza
 303 disse que o DETUR realizará, em Outubro, o Simpósio Brasileiro de Turismo. Disse que
 304 estava tudo marcado e que o DETUR precisaria de um ofício da EDTM para entregar à
 305 CACOP com aprovação do evento. 8.2. O Prof. Gilson questionou se o evento utilizará o dia
 306 destinado ao DETUR no Centro de Convenções. 8.3. A discente disse que o evento será
 307 realizado em quatro dias mas que o evento utilizará apenas um dia que é o que foi dos
 308 destinado, justamente, ao DETUR. Os outros três dias do evento foram negociados,

309 diretamente, com o CACOP. 8.4. Foi solicitado à discente que envie uma comunicação para
 310 que a Diretoria confeccione o documento de aprovação. Colocado em votação, o pedido foi
 311 aprovado por unanimidade. **9. Núcleo de Pesquisa em Administração Pública e Turismo.**
 312 9.1. O Prof. Alúzio disse que estava sendo criado um Núcleo de Pesquisa em
 313 Administração e Turismo na Fundação Aleijadinho. 9.2. Comentou que havia chegado uma
 314 solicitação ao DETUR para que ele e o Prof. Marcos Knupp participassem desse núcleo e
 315 que essa participação já havia sido aprovada na assembleia do DETUR. 9.3. O Prof. Gilson
 316 solicitou que o extrato da ata fosse encaminhado para a Diretoria bem como cópia da
 317 correspondência enviada pela Fundação Aleijadinho. Colocada em votação a participação
 318 dos Profs. Alúzio Finazzi Porto e Marcos Knupp no Núcleo de Pesquisa em Administração
 319 Pública e Turismo foi aprovada por unanimidade. **10. Plano Municipal de Turismo de Ouro**
 320 **Branco.** 10.1 O Prof. Alúzio disse que a Fundação Aleijadinho havia feito esse convite para
 321 o DETUR porque está para firmar convênio com a UFOP para realização do Plano Municipal
 322 de Turismo da cidade de Ouro Branco/MG. 10.2. Portanto, solicitou ao Conselho a
 323 aprovação dos nomes do Prof. Alúzio Finazzi Porto e Prof. Marcos Knupp para a realização
 324 e participação nesse convênio. Colocada em votação a participação dos Profs. Alúzio
 325 Finazzi Porto e Marcos Knupp no Plano Municipal de Turismo foi aprovada por unanimidade.
 326 10.3. O Prof. Gilson disse que tanto as questões da Pesquisa em Administração Pública e
 327 Turismo quando o Plano Municipal de Turismo de Ouro Branco, quando executados,
 328 gerarão uma receita para os docentes envolvidos e parte dessa remuneração deverá ser
 329 recolhida para a UFOP. Finalizou dizendo que havia necessidade do Conselho aprovar tais
 330 ações, justamente, por causa dessa questão financeira. A data para a próxima reunião do
 331 Conselho Departamental ficou definida para o dia 28 de agosto às 14h. Não havendo mais
 332 nada a tratar, para constar foi lavrada esta ata, por mim, Débora Walter dos Reis
 333 _____, secretária da Diretoria da Escola de Direito, Turismo e
 334 Museologia que se aprovada será assinada. Ouro Preto, 14 de julho de 2014.

Prof. M.Sc. Gilson Antônio Nunes
PRESIDENTE